

FH: Rio vai ganhar fundo social

Ivo Gonzalez

O Fundo Rio para Investimentos Sociais, reivindicação do Movimento Viva Rio, foi o primeiro fruto concreto da visita do presidente Fernando Henrique Cardoso ontem à cidade. Na Fábrica de Esperança, em Acari, diante do governador Marcello Alencar, deputados, ministros, empresários, representantes de cem organizações não governamentais e de diversas religiões, Fernando Henrique prometeu criar o fundo a partir da venda ou do leilão de dezenas de imóveis que a União mantém, quase sempre sem aproveitamento, no Rio.

— Fazer este fundo, com o patrimônio no estado, é fácil. Nós vamos fazer. O Governo federal já tentou vender próprios do INPS e de outros órgãos e não conseguiu. Porque não era o momento. Agora é o momento. Temos que fazer concretamente. Se temos um imóvel que possa ser alienado, então vamos aliená-lo para o bem, para fazer um fundo que vai se transformar numa fonte perene de recursos para a ação da cidadania em volta do Rio de Janeiro. Haverá percalços, mil problemas. Mas nós temos que quebrar esta estrutura obsoleta da burocracia que impede o avanço no Brasil — disse o presidente, em seu discurso.

E já há comprador na fila. O prefeito César Maia disse ao presidente que está interessado na compra do prédio da Legião Brasileira de Assistência (LBA), na Rua General Justo, no Centro, pelo preço de mercado. Ele quer que a União avalie o edifício.

Aos outros pedidos econômicos do Viva Rio — como a conclusão do Porto de Sepetiba e a transferência para o Rio das sedes do Banco Central e da Embratur — Fernando Henrique preferiu não responder antes de conversar, à tarde, com o governador Marcello Alencar. O ministro do Planejamento, José Serra, entretanto, disse que a transferência da mesa de câmbio do Banco Central para o Rio já está praticamente certa.

— A vinda da mesa do Banco Central para o Rio é uma alternativa altamente provável. A mesa deve realmente vir para o Rio.

Acompanhado da mulher, dona Ruth, Fernando Henrique desembarcou às 10h50m na Base Aérea do Galeão. O presidente foi recebido pelo governador Marcello Alencar e pelo prefeito César Maia, de quem recebeu a chave da cidade.



Ao lado de Marcello, Fernando Henrique discursa na Fábrica de Esperança

“Vamos priorizar a recuperação do Rio de Janeiro como o espelho do Brasil,”

“Sempre estive ao lado de Marcello e continuaremos juntos pelo bem do Rio,”

Fernando Henrique Cardoso